

Autoridades apoiam declaração do Parlamento cubano

Image not found or type unknown



Foto tomada de Prensa Latina

Havana, 12 julho (RHC).- O chanceler Bruno Rodriguez apoiou a declaração da Comissão de Relações Internacionais da Assembleia Nacional do Poder Popular (Parlamento) que rejeita resolução contra Cuba aprovada nesta quarta-feira pelo Parlamento Europeu.

O chefe da diplomacia cubana publicou em Twitter o texto do legislativo que adverte: o Parlamento Europeu carece de autoridade moral, política e jurídica para julgar Cuba.

Por sua vez, Roberto Morales Ojeda, secretário de organização do Comitê Central do Partido Comunista de Cuba, apoiou a declaração da Assembleia Nacional e rejeitou a resolução da Eurocâmara.

A resolução contribui para o intento norte-americano de isolar nosso país e atenta contra os princípios de respeito, inclusão e cooperação da 3ª Cúpula entre a União Europeia e a Celac (Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos) que acontecerá nos dias 17 e 18 de julho, em Bruxelas, Bélgica.

Na mesma rede social, apoiaram a declaração do Parlamento cubano, Aylin Álvarez, primeira secretária do Comitê Nacional da União de Jovens Comunistas; Teresa Amarelle Boue, secretária-geral da Federação de Mulheres Cubanas; Alfonso Noya, presidente do Instituto de Informação e Comunicação Social, entre outros.

O Parlamento Europeu aprovou com 359 votos a favor, 226 contra e 50 abstenções, uma resolução que condena supostas violações e abusos dos direitos humanos em Cuba e reclama a aplicação de sanções contra o presidente Miguel Diaz-Canel e outros altos dirigentes do país.

Após a aprovação da resolução, organizações internacionais e parlamentares europeus, como Manuel Pineda e Massimiliano Smeriglio, condenaram o conteúdo da mesma e expressaram seu apoio ao povo e governo cubanos. (Fonte: ACN)

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/nacionales/328202-autoridades-apoiam-declaracao-do-parlamento-cubano>



Radio Habana Cuba